



B0270

PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Aglaoctenus lagotis* (ARANEAE, LYCOSIDAE)

Ana Cristina Pellegrino (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Vasconcellos-Neto (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A *Aglaoctenus lagotis* é uma aranha solitária, apresenta cuidado maternal e os indivíduos se dispersam no terceiro estadio, construindo teias individuais. Porém, no lago próximo à UNICAMP, elas continuam muito próximas umas das outras em estadios mais avançados. Nossa hipótese é que a abundância de alimento disponível no lago promove a agregação das aranhas. A cada estação, amostramos indivíduos da reserva Serra do Japi (Jundiá, SP) e do lago próximo à UNICAMP durante o período de um ano. Medimos a distância entre as teias de 66 e 81 indivíduos em cada localidade, respectivamente, e usamos essas medidas para determinar seus padrões de distribuição em ambas as localidades. Usando armadilhas de filme adesivo, capturamos os animais dos quais as aranhas se alimentam e determinamos sua abundância relativa nas localidades. A média da distância entre indivíduos na Serra do Japi é $(7,2 \pm 2,1)m$ e no lago é $(0,31 \pm 0,02)m$ ($p < 0,001$ - Teste T). A quantidade de presas no lago é visivelmente mais abundante que na Serra do Japi. Esses resultados mostram que na Serra do Japi, a distribuição das aranhas é heterogênea, enquanto que no lago há agregação das aranhas após o período de cuidado maternal. Os dados obtidos da captura das presas sugerem que a diferença nos padrões de distribuição encontrada nas duas localidades se deve à disponibilidade de alimento em cada local.

Territorialidade - Abundância de presas - Agregação